

AGAPORNIS CANUS (CANA)

Nome Científico : Agapornis canus

Sub-Espécies : Agapornis Canus Canus e Agapornis c. ablectaneus

Origem: Terras baixas e áreas costeiras da Ilha de Madagáscar e forma introduzidos noutras ilhas como Seicheles, Comoro e Mahe entre outras.

Habitat natural: Planícies costeiras com bosques e arvoredo, até uma altitude de 1000 mt.

Tamanho e Peso: 14cm e 24 a 25g.

Reprodução em cativeiro : acessível ainda que nem sempre se tenha sucesso.



SEXAGEM

Os machos apresentam a cabeça e ventre na cor cinzenta enquanto a fêmea é toda verde. Na imagem temos fêmea á esquerda e macho á direita .

MATURIDADE SEXUAL

Fêmea entre 6 a 8 meses e Macho entre 8 e 12 meses.

COMPORTAMENTO

Extremamente tímidos e facilmente se assustam. Ainda que fora da época de criação gostam de pernoitar nos ninhos. Vivem em pequenos grupos (5 a 20 pássaros). Não nidificam, pelo que se aproveitam de ninhos deixados vazios por outras aves como de papagaios australianos ou de periquitos ondulados, ainda que as fêmeas transportem alguns matérias para o ninho como penas, pequenos ramos e ervas. Esta aves emitem chamamentos durante os voos e quando assustadas de imediato alertam todo o grupo. Passam muito tempo no solo á procura de comida e se ameaçadas alertam outras aves, emitindo chamamentos.

AMIMENTAÇÃO

Alimentam-se de sementes e ervas, e são consideradas autênticas pragas para os os arrozais, onde os podemos encontrar em grandes bandos. As espigas de painço secas ou germinadas são muito apreciadas pelas mesmas.

REPRODUÇÃO EM CATIVEIRO

Reprodução é regularmente alcançada, no entanto o casal precisa de se sentir completamente seguro, podendo-se reproduzir em cativeiro durante todo o ano.

Postura com cerca de 5 a 7 ovos, sendo incubados durante 21 dias. A fêmea alimenta a cria cerca de 5 semanas, podendo tirar várias ninhadas durante um ano, não sendo aconselhável tirar mais de 2 a 3 criações por ano.

Ninho: normal de Agapornis ou de periquitos ingleses (ligeiramente maiores). Devendo colocar algum material no fundo do mesmo, como por exemplo serrim e colocar algumas ervas secas ou pequenos ramos para que a fêmea se encarregue de os transportar para o ninho.

As crias nascem cobertas de penugem branca e começam a voar ao fim de 45 dias. A cor definitiva só surge por volta dos 4 ou 5 meses, só então se distingue machos de fêmeas.

Gaiolas espaçosas, com mínimo de 2x1x2 mt. Ideal para obter melhores resultados na criação será juntar 2 a 3 casais e coloca-los num aviário espaçoso, devendo ter uma área de 2 m3 por cada casal.

COLONIAS

Ave muito calma e tímida. Pouco tolerante quanto á presença de outro tipo de aves num viveiro, devendo ter somente aves desta espécie em aviários muito grandes, ou de outras de maior porte desde que estas não se sintam ameaçadas.

COMÉRCIO

Difíceis de encontrar dada a dificuldade de reprodução em cativeiro, assim como a proibição de exportação destas aves do seu país de origem.

OBSERVAÇÕES

É a espécie de menor dimensão de todos os Agapornis

Por *Manuel Falcão*

forpus@mail.telepac.pt